



ENSINANDO TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL POR MEIO DE MAPAS MENTAIS COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Carlos Felipe da Silva Melo ¹

RESUMO

Esta pesquisa propõe a elaboração de mapas mentais como alternativa de promover o ensino e a aprendizagem sobre tipologia e gênero textual nas aulas de Língua Portuguesa com alunos do 7º ano do ensino fundamental – permitindo aos discentes conceituar, classificar e distinguir tanto gênero textual, assim como tipologia textual. O presente trabalho parte da premissa que o mapa mental é uma excelente ferramenta para a retenção e compreensão de conteúdos – por esquematizar informações – facilitando a interpretação por meio de palavras-chave, imagens, conceitos lógicos e cores, tornando-se uma técnica simples e eficiente para ensinar assuntos complexos. Com relação ao estudo da arte, Buzan (2009), Camargo e Daros (2018) e Fenner (2017) fundamentam o conceito e a utilização de mapas mentais, enquanto Farias (2013), Koche (2014), Marcushi (2008), Motta-Roth; Rendges (2010) e Ribeiro (2016) discorrem sobre a definição de tipologia e gênero textual. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica no campo de concepções de linguagem e aprendizagem: multiletramentos e outros enfoques. Em virtude da pesquisa, foi possível delimitar de forma clara e dinâmica os conceitos tanto de tipologia e gênero textual, bem como ajudou a distingui-los com o auxílio de esquematizações conectando as informações com palavras-chave e resumos em formato de mapa mental. Notou-se que a estratégia adotada permitiu um maior engajamento dos discentes na produção de conhecimentos, através da leitura, contextualização e resumo – favorecendo a retenção de conteúdos, a memorização, revisão rápida e o protagonismo no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Tipologia textual, Gênero textual, Mapas mentais, Ensino fundamental.

¹ Graduando do Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Maria- RS, carlos.felipe.edu20@gmail.com;